

Sumário

1. Como era no Princípio Agora e Sempre (?): o Direito como Dominação Social a partir da Opressão Sexual	1
1.1 Disciplina e normalização: da criação dos padrões de normalidade à inscrição do sexo no controle do corpo	2
1.2 O calcanhar de aquiles na costela de adão e um corpo todo para a opressão sexual.....	14
1.3 Para além do masculino e do feminino: a construção social do gênero e as identidades não binárias	27
2. A (In) Visibilidade Jurídica de Corpos que (Não) Importam	43
2.1 (A)d(i)versidades: as faces da violência normativa e a invisibilização jurídica como opressão identitária.....	44
2.2 Há arco-íris no fim do túnel? Teorias do reconhecimento e direito à diferença.....	57
2.3 Uma sociedade justa: liberdade e igualdade para uma democracia sexual.....	71
3. Transcendendo um Paradoxo Contemporâneo: Desdobramentos do Desejo de Visibilidade até O Direito à Extimidade.....	81
3.1 Um “clique” para abrir a porta do armário: a pluralidade de vozes na sociedade em rede.....	83
3.2 Narcisimo.Com: o desejo de visibilidade e suas implicações jurídicas.....	92

3.3 A necessidade de novos paradigmas: o direito à intimidade como possibilidade de reconhecimento social e jurídico da identidade de gênero não binária	103
3.3.1 O Direito à Intimidade.....	116
4. Conclusão	127
Posfácio	133
Referências	139